

Arte & ensaios

REVISTA DO
MESTRADO EM
HISTÓRIA DA ARTE
EBA/ UFRJ
ANO II NÚMERO 2
1995



HELENA SEVERO
Sobre Celeida

REGINA CÉLIA PINTO
Celeida De Barro

ANDRÉ BAZZANELLA
**Um Módulo Vida Na Universidade
Federal Do Rio De Janeiro**

MARCOS VARELA
A CERÂMICA COMO PROCESSO
UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA
NO CENTRO INTEGRADO DE CERÂMICA EBA/FAU

ISIS BRAGA
**A CERÂMICA COMO
ELEMENTO AGLUTINADOR PARA TRÊS
DOMÍNIOS DIVERSOS**
O BARRO, A MADEIRA E A INFORMÁTICA

AMAURI FERREIRA MACEDO
A Cidade De Terra

PIEDADE EPSTEIN GRINBERG
"Teapot po ris Malevich"
A CERÂMICA SOVIÉTICA
DA DÉCADA DE 20

ANDRÉA PESSÔA BORDE
FAZER CERÂMICO
FAZER URBANO, FAZER IMAGINÁRIO

Arte & ensaios

REVISTA DO
MESTRADO EM
HISTÓRIA DA
ARTE
EBA/ UFRJ

ANO II NÚMERO 2
1995



EDITORIAL

Este número de *Arte & Ensaios* é dedicado à memória de Celeida Tostes (1929 - 1994). É também a forma que encontramos para expressar nossa admiração e o privilégio de ter convivido com a trajetória luminosa de sua criatividade. Com exceção do capítulo resumido de uma dissertação sobre a vida e a obra da artista, tratam-se de monografias - onde também se revelam experiências heterogêneas de criação prática -, adaptadas às conduções editoriais da revista, que seus alunos apresentaram nos últimos cursos que Celeida ofereceu no Mestrado em História da Arte da EBA e que foram por ela recomendadas para publicação.

Superando a fragilidade física, Celeida dividiu intensamente seu tempo entre as exigências do magistério, na condição de professora titular da Escola de Belas Artes da UFRJ e os permanentes exercícios de produção de bens simbólicos. Foi, sobretudo, no Centro Integrado de Cerâmica da EBA / FAU, fundado por ela, que sua experiência de ensino foi ampliada ao incorporar sensibilidade ao didatismo, o sensível ao inteligível, com a vitalidade estética que lhe era tão cara.

Nesse itinerário, a aluna de Goeldi na antiga ENBA fazia da invenção (ou reinvenção) de cada objeto, a descoberta de uma surpreendente fruição. Fazia da tarefa cotidiana do estudo e da pesquisa plástica uma fonte de energia dionisíaca, uma espécie de ritual coletivo construído por formas, movimentos e cores. Isso ocorria tanto nos domínios universitários quanto no ambiente de uma comunidade excluída como a do Morro do Chapéu Mangueira.

Aqui e ali, na rota necessária dos modernistas, Celeida buscava a miscigenação entre o erudito e o popular, a ruptura com as normas hierárquicas edificadas pela nostalgia do academicismo. O que para muitos era a descoberta do exótico, para Celeida era, a princípio, o reconhecimento de sua própria identidade, integrada aos valores heteróclitos da cultura brasileira.

Perdemos a artista, mas ela permanece através do caráter enigmático de sua criação. Em seus escritos, Adorno afirma que, enquanto enigma, a arte nunca se deixa desvendar de maneira unívoca, é um mistério que foge ante o intérprete como o arco-íris desaparece para o caminhante que dele procura aproximar-se. Esta pode ser uma definição do imaginário de Celeida. Ao contrário, como artista, ela soube com rara empatia cultivar os hábitos de aproximações e amizades. Hegel define a arte como "matéria sensível" porque dirige-se ao sentimento do homem. Na trilha do filósofo, podemos concluir que, tal como a obra de arte - adequação entre a idéia e sua representação sensível no objeto -, Celeida teve em si mesma sua própria finalidade e soube dar à vida um "sentido profundo", tornando-a uma lúdica atividade estética.

ROGÉRIO MEDEIROS



SUMÁRIO

7

SOBRE CELEIDA

HELENA SEVERO

11

CELEIDA DE BARRO

REGINA CÉLIA PINTO

27

UM MÓDULO VIDA
NA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

ANDRÉ BAZZANELLA

39

A CERÂMICA COMO
PROCESSO

UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA NO CEN-
TRO INTEGRADO DE CERÂMICA
EBA/UFRJ

MARCOS VARELA



43

**A CERÂMICA COMO
ELEMENTO AGLUTINADOR PARA
TRÊS DOMÍNIOS DIVERSOS**

O BARRO, A MADEIRA, A INFORMÁTICA
Isis BRAGA

59

A CIDADE DE TERRA

AMAURI FERREIRA MACEDO

65

"TEAPOT PO RIS MALEVICH"

A CERÂMICA SOVIÉTICA
da década de 20

Piedade Epstein GRINBERG

83

FAZER CERÂMICO

FAZER URBANO, FAZER IMAGINÁRIO

ANDRÉA PESSÔA BORDE

